

147

ANÁLISE DE INSETOS COLETADOS COM ARMADILHAS LUMINOSAS EM SÃO PEDRO DA SERRA.

Bibiana Roth, Alexandre Specht, Elio Corseuil. (Departamento de Biologia, Faculdade de Biociências – PUCRS)

Durante o ano de 1998 foram realizadas amostragens mensais em diversas zonas fisiográficas do Rio Grande do Sul, visando análise de alguns grupos de lepidópteros, como parte integrante de alguns projetos de pesquisa em desenvolvimento no Laboratório de Entomologia da PUCRS. Com o objetivo de concretizar um treinamento no reconhecimento de insetos e analisar alguns aspectos de comparações entre dois pontos de amostragem e 12 épocas de coleta, realizou-se o presente trabalho. Foi procedida a triagem dos materiais coletados com armadilhas luminosas tipo Pennsylvania, com luz emitida por lâmpada fluorescente F15T12/LN, instaladas mensalmente em uma noite do período de lua nova. Foram contados exemplares das ordens Lepidoptera, Coleoptera, Hemiptera e Hymenoptera, sem considerar, para as duas primeiras, os de tamanho diminuto. Como resultados foi registrado o total de 15.588 insetos, em planilha detalhada, sendo 11.474 lepidópteros, 2.839 coleópteros, 678 himenópteros e 597 hemípteros; entre os primeiros foram identificados 4073 representantes de Noctuidae. Procedeu-se à digitação dos dados em arquivo de microcomputador objetivando cálculos estatísticos e confecção de gráficos. Os percentuais de similaridade entre amostras variaram de 55,6 a 76,3% e entre as épocas de 70,4 a 98,6%. Os coeficientes de correlação entre os dois locais de amostras foram 0,92 para coleópteros, 0,84 para hemípteros, 0,87 para himenópteros e 0,58 para lepidópteros. O baixo coeficiente para lepidópteros evidencia prováveis diferenças em relação ao habitat de tais insetos, condicionados a distintas predominâncias de plantas hospedeiras, especialmente gramíneas. Entre os noctuídeos foi coletado um exemplar de *Macapta mursa* (Schaus, 1894), que representa o primeiro registro de ocorrência para o Rio Grande do Sul.